



Orientações Diocesanas de Pastoral

**MISERICORDIOSOS
COMO O PAI**

**Programa e Calendário Diocesano
Açores, 2015-2016**

Sumário	3
1. Apresentação e Aprovação	5
2. Um Coração Misericordioso que nos Visita como Sol Nascente..	9
3. Calendário Diocesano – Ano Pastoral 2015/2016	19
4. Anexo: Conselho Presbiteral 2015 – Comunicado Final	33
5. Obras de Misericórdia e Orações.....	37

MISERICORDIOSOS COMO O PAI

É o lema que o Papa Francisco nos propõe para o Ano Santo da Misericórdia, que tem início no dia 8 de Dezembro de 2015.

Na Exortação Apostólica – A Alegria do Evangelho (AE) – o Papa Francisco recomenda «uma nova “saída” missionária da Igreja», no sentido de passar de «uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária» (AE 15), que leve a comunidade cristã a passar «duma Igreja clerical a uma Igreja toda ministerial» (AE 15):

- «A pastoral em chave missionária exige o abandono deste cómodo critério pastoral: ‘fez-se sempre assim’! Convido todos a serem ousados e criativos, nesta tarefa de repensar os objetivos, as estruturas, o estilo e os métodos evangelizadores das respetivas comunidades... (AE 30).

- «Nem sempre conseguimos manifestar adequadamente a própria beleza do Evangelho, mas há um sinal que

nunca pode faltar: a opção pelos últimos, por aqueles que a sociedade descarta e lança fora» (AE 195).

- Nesse sentido, o Conselho Presbiteral de 2014 recomendou que a Diocese procurasse os melhores caminhos, para ajudar os Ouvidores a desencadearem nas próprias Ouvidorias um processo, que ajude a identificar e caracterizar as periferias da sociedade açoriana, que leve a uma consciência mais clara da nossa realidade social, cultural e eclesial.

- Isso não pode acontecer de um momento para o outro. É um processo, que é preciso desencadear, ao longo do tempo. O Ano Santo da Misericórdia é uma oportunidade para desencadear esse processo, com iniciativas, que ajudem a um melhor conhecimento da nossa realidade. Neste mundo em mudança, quais são as novas periferias, em que urge intervir? Não apenas com a esmola, mas desencadeando um processo de autêntica promoção humana e social... Nesse sentido, os Ouvidores têm de ser devidamente apoiados e formados, para ajudarem as Ouvidorias a entrarem nesta «nova etapa evangelizadora» (AE 17).

- Acolhendo a forte interpelação da Exortação Apostólica do Papa Francisco – A Alegria do Evangelho (AE) – o Conselho Presbiteral, na sua reunião de 5 a 9 de Maio de 2014, sugeriu que a Diocese desencadeasse um processo, no sentido de promover nos próximos anos: «A caracterização da identidade açoriana...; uma avaliação aprofundada da realidade da Igreja diocesana...; a sinalização das várias periferias para a nova saída missionária da Igreja».

- Vão nesse sentido as Orientações Diocesanas de Pas-

toral para 2015-2016, que aqui apresento e aprovo, como compromisso da Diocese de pôr em movimento, nos próximos anos, este processo de «uma nova ‘saída’ missionária da Igreja» (AE 20), como recomenda o Papa Francisco.

Assim nos ajude a Virgem Mãe!

✠ *António, Bispo de Angra*

Angra, 30 de Junho de 2015.

UM CORAÇÃO MISERICORDIOSO QUE NOS VISITA COMO SOL NASCENTE

Algumas circunstâncias vão ajudar-nos a dar continuidade ao plano paradigmático e programático que temos entre mãos: «*Da alegria do Evangelho à saída missionária da Igreja*». A alegria é para nós tão intensa e convincente e a saída tão necessária quanto urgente, que não se esgotam num ano pastoral. Por isso, o programa é para continuar, como «conversão missionária» interna (ad intra) e «sonho missionário de chegar a todos» (ad extra).

Circunstâncias em 2015/16 que se cruzam e destacam

1. O Sínodo do Bispos, em Outubro de 2015, com as conclusões a que chegar e o seguimento que o papa Francisco lhe dará, com todas as consequências práticas que impliquem na vida e organização das nossas comunidades cristãs. A nossa Diocese participou ativamente na preparação das duas assembleias sinodais, contribuindo assim para o *Instrumento Laboris: A vocação e a missão da família na Igreja e no mundo contemporâneo*.

2. O ano Litúrgico, a iniciar em Novembro de 2015 com a leitura

contínua e persistente do Evangelho de Lucas, onde se destaca a misericórdia e o perdão de Deus para connosco, e de cada pessoa para com a outra. A Misericórdia que se realiza sacramentalmente na Penitencia celebrada, reabilita-nos pela graça divina, a fim de vivermos “em Cristo” para Deus e para os outros.

3. Uma visita ao Concílio Vaticano II, por ocasião do Jubileu de Ouro da sua clausura, em Dezembro de 2015, onde Jesus aparece como Luz dos Povos e a Igreja como sacramento universal de salvação.

4. Nesse mesmo dia, a 8 de Dezembro de 2015, dá-se início ao Ano Jubilar da Misericórdia, proclamado pelo Papa Francisco para vivermos e partilharmos com crentes e não crentes o sentimento principal de Deus a nosso favor, na constante vontade de nos retomar e salvar, com um amor comprovado que a todos chega e a ninguém esquece.

5. Em Janeiro e Fevereiro de 2016 recebemos, de braços a abertos, a visita da imagem peregrina de Nossa de Fátima, que, em 100 anos, visita, pela terceira vez, as ilhas dos Açores. A mesma Mãe que tantas vezes anima, estimula, restaura e refresca a nossa esperança quando a procuramos vem agora visitar-nos, trazer o Filho, «que das alturas nos visita como sol nascente, para iluminar os que jazem nas trevas e nas sombras da morte e dirigir os nossos passos no caminho da paz» (Lc 1, 78-79). A visita requer uma boa preparação, acolhimento e celebração. O Movimento da Mensagem de Fátima, a Legião de Maria e demais movimentos marianos são chamados, em cada ilha, a envolverem-se nesta dinâmica para o cumprimento da missão apostólica da visita.

6. Em Fevereiro de 2016, encerramos o Ano dedicado à Vida Consagrada que tem por finalidades: fazer memória agrade-

cida do passado; abraçar o futuro com esperança e viver o presente com paixão. É tempo dos consagrados em missão na nossa Diocese actualizarem estes objectivos, inspirados em Santa Teresa de Ávila (1515), pela intimidade com Deus, pelo exercício perseverante na oração e pela qualidade apostólica da sua intensa atividade. As nossas comunidades sairão muito enriquecidas com esta presença, de profecia e de esperança, que se há-de reflectir na pastoral familiar, juvenil e vocacional.

Fins e propósitos do ano jubilar 2015/16

A Igreja é chamada, neste tempo de mudanças epocais, a oferecer mais vigorosamente os sinais da presença e proximidade de Deus. Este não é o tempo para nos deixarmos distrair, antes pelo contrário: permanecermos vigilantes e despertarmos em nós a capacidade de fixar o essencial, afirmou o Papa Francisco na Celebração das Primeiras Vésperas do Domingo da Divina Misericórdia de 2015, definindo, deste modo, os «objectivos» do ano Jubilar e Pastoral de 2015-2016.

O lema do ano é extraído do Evangelho de S. Lucas 6, 36: «Misericordiosos como o Pai», que se propõe viver a misericórdia seguindo o exemplo do Pai, que pede para não julgar e não condenar, mas perdoar e dar amor e perdão sem medida (Lc. 6, 37-38).

A imagem do logotipo, na capa, mostra o Filho que carrega aos ombros o homem perdido. O desenho realça o Bom Pastor que toca profundamente a carne do homem e o faz com tal amor capaz de lhe mudar a vida. O Bom Pastor com extrema misericórdia carrega sobre si a humanidade, mas os seus olhos

confundem-se com os do Homem. Cristo vê com os olhos de Adão e este com os olhos de Cristo. Cada pessoa descobre assim em Cristo a própria humanidade e o futuro que a espera. A cena é colocada dentro da amêndoa, também esta uma figura cara da iconografia antiga e medieval que recorda a presença das duas naturezas, divina e humana em Cristo. As três ovas concêntricas, de cor progressivamente mais clara para o exterior, sugerem o movimento de Cristo que conduz o homem para fora da noite do pecado e da morte. Por outro lado, a profundidade da cor mais escura também sugere o mistério do amor do Pai que tudo perdoa.

Para o Papa Francisco este ano jubilar em curso é um tempo para:

a) Ser sinal e instrumento da misericórdia do Pai é o sentido da missão que o Senhor confiou à Igreja no dia de Páscoa (cf. Jo 20, 21 – 23).

b) Manter vivo o desejo de individualizar os inúmeros sinais da ternura que Deus oferece a quantos estão em tribulação, vivem sozinhos e abandonados, sem esperança de ser perdoados e sentir-se amados pelo Pai.

c) Sentir intensamente em nós a alegria de ter sido reencontrados por Jesus, que veio, como Bom Pastor, à nossa procura, por andarmos extraviados.

d) Dar conta do calor do amor do Bom Pastor, quando nos carrega aos ombros e nos traz de volta à casa do Pai.

e) Ser tocados pelo Senhor Jesus e transformados pela sua misericórdia para nos tornarmos, também nós, testemunhas da misericórdia.

f) Tratar as feridas e não nos cansarmos de ir ao encontro de quantos estão à espera de ver e tocar sensivelmente os sinais da proximidade de Deus, para oferecer a todos o caminho do perdão e da reconciliação.

g) Fazer a experiência de abrir o coração àqueles que vivem nas mais variadas periferias existenciais, que o mundo contemporâneo tantas vezes cria de forma dramática (MV 15).

h) Fazer eco da Palavra de Deus que ressoa forte e convincente na Igreja, como palavra e gesto de perdão, apoio, ajuda, amor. Que a Igreja nunca se canse de oferecer a misericórdia e seja sempre paciente a confortar e perdoar (MV 25).

Meios para realizar os propósitos do ano jubilar

A dinâmica própria que vamos adquirindo e consolidando deve alargar-se e aprofundar-se na constituição e realização dos Conselhos Pastorais de Paróquia, de Zona Pastoral, de Ouidoria, de Ilha e Diocese, bem como em Assembleias Pastorais locais, temáticas, ou por destinatários, com momentos de reflexão, testemunho, oração, celebração e festa.

As instâncias pastorais consultivas, executivas e formativas devem girar à volta dos eixos que nos orientam ao longo deste ano.

Os Serviços Diocesanos de Pastoral estarão envolvidos, no que lhe é próprio, na concretização dos fins do ano, devendo preparar e celebrar o Jubileu de um modo temático ou consoante os destinatários que servem:

1. Evangelização – Catequese e Pastoral Escolar

2. Pastoral Social, da Mobilidade Humana, Penitenciária e da Saúde
3. Pastoral Juvenil, Universitária, Familiar e Apostolado dos Leigos
4. Pastoral das Vocações, Ministérios e Vida Consagrada
5. Pastoral da Cultura, Bens Culturais e das Comunicações Sociais
6. Pastoral Litúrgica e da Música Sacra

Para além da Cáritas Diocesana e de cada Ilha, através de vários programas, entres eles o «Próximo +», dos Centros Sociais Paroquiais e Movimentos de Caridade, as Santas Casas da Misericórdia dos Açores, inspiradas no n.º 15 do «Rosto da Misericórdia», a Bula de proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, do Papa Francisco, serão um meio extraordinário de realizar as obras de misericórdia entre nós:

Corporal: Dar de comer a quem tem fome, dar de beber a quem tem sede, vestir os nus, dar pousada aos peregrinos, assistir os enfermos, visitar os presos e enterrar os mortos.

Espiritual: Dar bom conselho, ensinar os ignorantes, corrigir os que erram, consolar os tristes, perdoar as injúrias, sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo, rogar a Deus por vivos e defuntos:

Estas respeitáveis Irmandades de Misericórdia, reconhecidas como associações de fiéis para a prática da misericórdia, agora em revisão de Compromisso, de acordo com o seu quadro axiológico fundacional, estão implantadas nas nove ilhas dos Açores:

Corvo: Santa Casa de Misericórdia do Corvo

Flores: Santas Casas da Misericórdia de Santa Cruz e das Lajes

Faial: Santa Casa da Misericórdia da Horta

Pico: Santas Casas da Misericórdia de São Roque, Madalena e Lajes

S. Jorge: Santas Casas da Misericórdia da Calheta e das Velas

Graciosa: Santas Casas da Misericórdia da Praia e de Santa Cruz

Terceira: Santa Casas da Misericórdia de Angra do Heroísmo, Praia da Vitória, São Sebastião e Altares

S. Miguel: Santa Casas da Misericórdia de Ponta Delgada, Ribeira Grande, Maia, Nordeste, Povoação, Vila Franca e Lagoa

Santa Maria: Santa Casa de Misericórdia de Vila do Porto

Igrejas Jubilares e Peregrinação nas Ouvidorias

Para além da Igreja Catedral que será, para a Diocese, a igreja jubilar por excelência, também são designadas como igrejas jubilares os cinco Santuários Diocesanos: Santo Cristo em Ponta Delgada, Bom Jesus no Pico, N^a. S^a. da Conceição em Angra, Santo Cristo da Caldeira em S. Jorge e N^a. S^a. dos Milagres da Serreta na Terceira, e ainda outras igrejas especialmente significativas em cada ilha e ouvidoria.

A visita da imagem peregrina poderá coincidir com essa igreja jubilar ou com outra, na ilha ou ouvidoria, com a invocação à

Virgem Maria, particularmente a N^a S^a. do Rosário, de Fátima ou da Misericórdia.

Serão meta da «peregrinação sagrada», segundo o espírito jubilar, para além da já enunciadas, as seguintes igrejas em cada ilha:

Santa Maria: Igreja de N^a S^a. da Assunção de Vila do Porto

São Miguel: Ribeira Grande: Igreja de N^a. S^a. da Estrela

Fenais da Ajuda: Igreja de N^a. S^a. do Rosário da Lomba da Maia

Nordeste: Igreja de São Jorge

Povoação: Igreja de N^a. S^a. Mãe de Deus

Vila Franca do Campo: Igreja de S. Miguel e Ermida de N^a. S^a. da Paz

Lagoa: Igreja de N^a. S^a. do Rosário

Capelas: Igreja de N^a. S^a. da Apresentação das Capelas

Ponta Delgada: Igreja de N^a. S^a. de Fátima do Lajedo

Terceira: Igreja de Santa Cruz da Praia da Vitória

Graciosa: Igreja de Santa Cruz

São Jorge: Igreja de Santa Catarina na Calheta

Pico: Igreja de São Mateus

Faial: Igreja do Santíssimo Salvador na Horta

Flores: Igreja de N^a. S^a. da Conceição de Santa Cruz

Corvo: Igreja de N^a. S^a. dos Milagres

Observadas as condições prescritas, as Romarias Quaresmais de São Miguel, Terceira e Graciosa sejam igualmente consideradas «peregrinação sagrada» jubilar.

À prática da peregrinação está ligada a indulgência jubilar que exige a celebração do sacramento da reconciliação, a comunhão eucarística, a oração pelo Santo Padre e a contrição perfeita. Para além da participação numa acção litúrgica requer-se a oração do Pai-nosso, a Profissão de Fé e a invocação da Virgem Maria.

Visita da imagem peregrina a cada ilha

Trata-se de um momento da missão evangelizadora na Igreja e da Igreja. A visita da mesma imagem nas décadas de 40 e 80 do século passado mobilizou todas as comunidades cristãs num acolhimento caloroso, marcado pela alegria de receber, na fé, o ícone da Mãe de Deus, contemplação do rosto terno e misericordioso de Deus, sempre objecto da devoção e do carinho dos fieis. Agora, de 7 de Janeiro a 28 de Fevereiro de 2016, na simplicidade e na grandeza de povo crente, entoaremos com Maria o cântico de louvor e gratidão a Deus pela grandeza das suas obras, proclamando com entusiasmo a profecia: «de hoje em dia me chamarão bem-aventurada todas as gerações» (Lc. 1, 48).

Os Bispos de Portugal, a este propósito, convidam «o Povo de Deus a entrar em profundidade na celebração da sua fé, particularmente por meio da participação na Eucaristia, na celebração do sacramento da Penitência e da Unção dos Doentes; para incentivar à oração de adoração diante do Santíssimo Sacramento, tão característica da espiritualidade de Fátima; e para relançar o hábito da oração mariana do Rosário nas famílias cristãs, acompanhada pelas meditações bíblicas e pelo silêncio contemplativo».

As crianças são convidadas a crescer no amor a Jesus e Nossa Senhora, seguindo o exemplo dos três Pastorinhos. Pede-se

que todos acolham a imagem da Virgem Peregrina com sobriedade e que a visita seja ocasião de solicitude e partilha com os pobres. A todos se exorta a acolher a Virgem Peregrina de Fátima como a imagem da “Igreja em saída”, que vai ao encontro dos seus filhos e filhas em todas as periferias para lhes levar o anúncio de Jesus Cristo como o único Salvador». (CEP, 16 de abril de 2015).

CALENDÁRIO DIOCESANO ANO PASTORAL 2015/2016

Setembro 2015

1 – Visita do SDPE à Escola de Santa Maria
– Centenário da criação da Congregação da Doutrina Cristã na Diocese de Angra

1 - 3 – Simpósio Nacional do Clero – Fátima

1 - 4 – Formação para professores de EMRC – Ponta Delgada

4 - 12 – Visita dos Bispos de Portugal *ad sacra limina* – Roma

5 - 6 – Peregrinação e Festa no Santuário Diocesano do Senhor Santo Cristo da Caldeira – São Jorge

8 – Natividade da Virgem Maria

9 - 12 – Encontro Nacional de Canonistas sobre causas matrimoniais – Fátima

12 - 13 – Peregrinação e Festa no Santuário Diocesano de N^ª. S^ª. dos Milagres (Serreta) – Terceira

14 – Exaltação da Santa Cruz: Flores, Pico, Graciosa, Praia da Vitória e Lagoa

19 - 20 – Jornadas Nacionais Missionárias – Fátima

20 - 27 – Semana Nacional da Educação Cristã

21 – São Mateus – Faial, Graciosa, Pico, S. Jorge e Terceira

22 - 27 – Encontro Mundial da Família – Filadélfia – Estados Unidos da América

22 - 27 – Sessão de formação para agentes da Pastoral Familiar – Angra do Heroísmo, Horta e Ponta Delgada

24 - 25 – Jornadas Nacionais da Comunicação Social – Fátima

25 - 27 – Jornadas Nacionais de Catequese – Fátima

27 – Dia Diocesano de Oração pelas Famílias

29 – Arcanjo S. Miguel – Vila Franca do Campo e Lajes da Terceira

Outubro 2015

1 – Dia do Idoso e da Música. Início do mês missionário

2 – Apresentação da Encíclica *Ladato Si* do Papa Francisco – Ponta Delgada e Angra do Heroísmo

4 – Festa de São Francisco da Assis – Família Franciscana – Angra
Encerramento do Jubileu dos cinco séculos da paróquia das Lajes das Flores

4 - 25 – Sínodo dos Bispos sobre a Família – Roma

10 – Encontro de professores de EMRC das Escolas da Ilha Terceira

16 – Aniversário da Dedicção da Igreja Catedral – Angra

18 – Dia Mundial das Missões

23 - 24 – Fórum Nacional das Vocações – Fátima

25 – Encontro da Família Vicentina – Terceira

30 – Centenário da criação de quatro circunscrições eclesíásticas na ilha Terceira (quatro zonas pastorais)

Novembro 2015

1 – Solenidade de Todos os Santos

1 - 8 – Semana da Diocese

2 – Comemoração de todos os Fieis Defuntos

3 – Aniversário da criação da Diocese de Angra (482 anos)

4 - 6 – Formação no programa + Próximo (Caritas) – Zona do Ramo Grande

5 – Jornadas Diocesanas da Comunicação Social – Centenário do Jornal *A Crença* – Vila Franca do Campo

5 - 6 – Encontro Nacional de Formação em Pastoral Social e da Saúde – Lisboa

7 – Conferência Nacional da Comissão Justiça e Paz – Lisboa

8 – Dia da Igreja Diocesana

8 - 15 – Semana dos Seminários

9 – Aniversário da criação do Seminário Episcopal – Angra do Heroísmo

11 - 14 – Formação no programa + Próximo (Caritas) – Ouidoria de Ponta Delgada

15 – Dia dos Seminários

16 - 20 – Retiro do Clero (Padres do Prado) – Fátima

18 - 20 – Encontro com os Professores de EMRC – Faial e Pico

20 – Colégio de Consultores – Ponta Delgada

20 - 22 – Conselho Pastoral Diocesano – Ponta Delgada – Estudos de Espiritualidade Inaciana – Fátima

22 – Solenidade de N. S. J. Cristo Rei do Universo

23 - 27 – Semana Bíblica – Ponta Delgada

28 – Encontro Nacional dos Diáconos Permanentes –
Fátima

28 - 29 – Dia de oração pela vida nascente – Bênção das grá-
vidas

29 – Início do Ano Litúrgico – Evangelista Lucas (Ano
C) – I Domingo do Advento

Dezembro 2015

1 – Lançamento do Sítio Diocese de Angra (Site insti-
tucional)

1 - 7 – Retiro para as Ordens - Angra

3 - 5 – Formação no programa + Próximo (Caritas) – Zona
de Angra

7 – Vigília da Imaculada Conceição e Apresentação dos
candidatos ao Diaconado – Angra do Heroísmo

8 – Imaculada Conceição da Virgem Maria – Ordena-
ção e Jubileu de Diáconos – Santuário Diocesano de
N^a. S^a. da Conceição em Angra
– 50^o. Aniversário da clausura do Concílio Ecumé-
nico Vaticano II

13 – Abertura da "Porta da Misericórdia" na Catedral –
Angra. Bênção dos Presépios

17 – Aniversário natalício do Papa Francisco

24 – Vigília do Natal do Senhor

25 – Natal do Senhor

26 – Renovação das promessas diaconais

27 – Sagrada Família

31 – Canto do Te Deum

Janeiro 2016

1 – Santa Maria, Mãe de Deus – Dia Mundial da Paz

3 – Epifania do Senhor – Anúncio solene da Páscoa

7 – Chegada da Imagem Peregrina de N^a. Sr^a de Fátima aos Açores. Acolhimento em Santa Maria

7 - 9 – Visita da imagem de N^a. S^a. de Fátima à Ouvidoria de Santa Maria

9 - 12 – Visita da imagem de N^a. S^a. de Fátima à Ouvidoria da Ribeira Grande

10 – Festa do Baptismo de Jesus

12 - 15 – Visita da imagem de N^a. S^a. de Fátima à Ouvidoria de Fenais da Ajuda

13 - 15 – Visita do SDPE às Escolas da ilha de S. Miguel

15 – Festa de Santo Amaro – Memória na Diocese

15 - 18 – Visita da imagem de N^a. S^a. de Fátima à Ouvidoria de Nordeste

16 - 17 – Jornadas Nacionais da Pastoral Familiar – Fátima

18 - 21 – Visita da imagem de N^a. S^a. de Fátima à Ouvidoria de Povoação

18 - 25 – Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos

21 - 24 – Visita da imagem de N^a. S^a. de Fátima à Ouvidoria de Vila Franca do Campo

24 – Ordenação Presbiteral – Sé – Angra

24 - 27 – Visita da imagem de N^a. S^a. de Fátima à Ouvidoria da Lagoa

24 - 31 – Congresso Eucarístico Internacional – Cebu, Filipinas

25 - 29 – Retiro / Formação Permanente do Clero – Angra

26 - 31 – Semana do Consagrado

27 - 30 – Visita da imagem de N^a. S^a. de Fátima à Ouvidoria de Capelas

30 - 31 – Visita da imagem de N^a. S^a. de Fátima à Ouvidoria de Ponta Delgada

Fevereiro 2016

Encerramento da Visita da imagem de N^a. S^a. de Fátima a S. Miguel – Ponta Delgada

Retiro / Formação Permanente do Clero – Ponta Delgada

Apresentação do Senhor: N^a Sr^a da Estrela, da Luz e das Candeias. Dia do consagrado. Encerramento do Ano da Vida Consagrada

2 - 5 – Visita da imagem de N^a. S^a. de Fátima à Ouvidoria das Flores

5 - 8 – Visita da imagem de N^a. S^a. de Fátima à Ouvidoria do Corvo

7 – Dia da Universidade Católica Portuguesa

8 - 11 – Visita da imagem de N^a. S^a. de Fátima à Ouvidoria do Faial

10 – Início da Quaresma: Cinzas

11 – N^a. S^a. de Lurdes. Dia Mundial do Doente

11 - 14 – Visita da imagem de N^a. S^a. de Fátima à Ouvidoria do Pico

14 – Dia dos Namorados (Pastoral Familiar)

14 - 17 – Visita da imagem de N^a. S^a. de Fátima à Ouvidoria de São Jorge

18 - 21 – Visita da imagem de N^a. S^a. de Fátima à Ouvidoria da Graciosa

21 - 22 – Chegada da imagem de N^a. S^a. de Fátima à Ouvidoria da Terceira – Acolhimento na Matriz da Praia da Vitória (Zonas do Ramo Grande e Leste).

21 - 28 – Semana da Caritas

22 - 24 – Visita da imagem de N^a. S^a. de Fátima à Terceira – Santuário de N^a. S^a. dos Milagres – Serreta (Zona Oeste)

24 - 26 – Visita da imagem de N^a. S^a. de Fátima à Terceira – Santuário de N^a. S^a. da Conceição – (Zonas de Angra – Cidade e Periferia)

27 - 28 – Encerramento da Visita à Diocese, na Sé Catedral. Partida da imagem para o Santuário de Fátima

28 – Dia de Caritas

Março 2016

5 - 6 – Jornada «24 horas para o Senhor»

13 – Dia Diocesano do Doente. Aniversário da eleição do Papa Francisco

14 - 18 – Semana de Educação Moral e Religiosa Católica

15 – Aniversário natalício: D. António Sousa Braga

15 - 18 – Encontro Nacional dos Secretariados da Educação Cristã – Porto

19 – Festa de São José. Dia do Pai

24 – Missa Vespertina da Ceia do Senhor

25 – Paixão do Senhor. Lugares Santos de Jerusalém

26 – Vigília Pascal

27 – Páscoa da Ressurreição

28 - 31 – Retiro / Formação Permanente do Clero – Pico

Abril 2016

3 – II Domingo de Páscoa – Dia da Divina Misericórdia

4 – Anunciação do Senhor. Festa de Ácies (Legião de Maria)

10 - 17 Semana de Oração pelas Vocações

11 - 15 – Conselho Presbiteral – Angra
Encontro de Ouvidores e Directores de Serviços Diocesanos de Pastoral – Angra

17 – IV Domingo de Páscoa – Instituição nos Ministérios – Angra

18 – Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

24 – Centenário da Criação das Ouvidorias de Fenais da Ajuda e Povoação na ilha de S. Miguel

30 – Festas do Senhor Santo Cristo – Ponta Delgada

Maio 2016

1 – Dia da Mãe

1 - 2 – Festas do Senhor Santo Cristo – Ponta Delgada

3 - 4 – Visita do SDPE às Escolas da ilha Terceira

8 – Ascensão do Senhor – Festa do Senhor Santo Cristo – Santa Maria
– 50º. Dia dos Meios de Comunicação Social

10 - 15 – Semana da Vida

11 – 25º aniversário da Visita de São João Paulo II aos Açores

12 - 13 Festas de N.ª. S.ª. de Fátima

15 – Pentecostes. Dia Internacional da Família

16 – Dia da Região Autónoma dos Açores
– 50º. Aniversário da abertura do Seminário – Colégio em Ponta Delgada

18 – Encontro de alunos do 9º. Ano da ilha Terceira

22 – Santíssima Trindade

23 – João Batista Machado – Padroeiro da Diocese

29 – Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo

Junho 2016

1 – Dia da Criança – Visita do SDPE a Escolas do Primeiro Ciclo

3 – Sagrado Coração de Jesus. Jornada de oração pela santificação dos sacerdotes

10 – Peregrinação das Crianças – Fátima

10 - 12 – Congresso Eucarístico Nacional – Fátima

13 – Santo António de Lisboa

13 - 16 – Visita do SDPE às escolas da ilha de São Miguel

18 – Encerramento do ano lectivo no Seminário Episcopal

19 – Ordenações e Jubileus sacerdotais

24 – Nascimento de São João Batista

26 – Colecta para o Santo Padre

29 – Festa dos Apóstolos São Pedro e São Paulo

30 – 20º aniversário da ordenação episcopal de D. António e da sua entrada na Diocese

Julho 2016

16 – N^a. S^a. do Carmo. Família Carmelita

25 - 30 – Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica – Fátima

26 – S. Joaquim e Santa Ana – Dia dos Avós

26 - 31 – Jornada Mundial da Juventude – Cracóvia, Polónia

Agosto 2016

6 – Transfiguração do Senhor. Festa do Senhor Bom Jesus – Pico. S. Salvador na Sé

14 – Peregrinação dos Migrantes. Ofertório para a Pastoral da Mobilidade Humana

15 – Assunção da Virgem Santa Maria: Festa com procissão em todas as ilhas

25 – Aniversário da morte de D. Aurélio Granada Escudero – último Bispo Diocesano falecido

CALENDÁRIO 2015 / 2016

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	F	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	N	26
27	28	29	30	31		

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					F	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	E	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29					

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	F	26
P	28	29	30	31		

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
					F	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	F	26	27	28	29	30

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
F	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	F	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

ANEXO

Conselho Presbiteral (2015) Comunicado final

A 40ª sessão plenária do Conselho Presbiteral da Diocese de Angra decorreu entre os dias 20 e 25 do mês de Abril de 2015, pela primeira vez em S. Miguel, no renovado Centro Pastoral Pio XII, em Ponta Delgada, subordinada ao tema: «Avaliação das respostas pastorais da Diocese à realidade açoriana».

O instrumento de trabalho centrou-se nas seguintes questões, em parte sugeridas no documento preparatório da Visita *ad Sacra Limina Apostolorum*: I. Avaliação Geral sobre a situação da Diocese; II. Orientações principais do trabalho pastoral efectuado durante os últimos 5 anos; III. Que respostas estamos a dar perante um novo quadro no pensamento, família, cultura e sociedade nos Açores; IV. Em relação ao futuro, que desafios, objetivos pastorais a definir, meios mais adequados para alcançá-los e propostas de programação pastoral para 2015/16.

Esta Assembleia reuniu 11 membros em função do cargo, 16 membros eleitos e 4 membros convidados.

1. No início dos trabalhos, o Vigário Geral proferiu as palavras de saudação e deu as orientações para a organização do plenário, em substituição do Bispo Diocesano, que,

condicionado por razões de saúde, não esteve sempre presente. O plenário aprovou um voto unânime de reconhecimento aos Sacerdotes do Coração de Jesus, tendo em conta a disponibilização do seu Centro Missionário para os trabalhos pastorais, na inexistência de um espaço próprio da Diocese, em S. Miguel.

2. O conselho congratulou-se com o restauro e ampliação do renovado Centro Pastoral Pio XII, em Ponta Delgada, e participou com entusiasmo a sua inauguração no dia 22 de Abril de 2015.
3. No período antes da ordem do dia, o plenário aprovou o parecer favorável à criação do Curato da Lomba do Botão, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Ouvidoria da Povoação. A Dra. Carmo Rodeia apresentou o recente trabalho realizado no âmbito da comunicação social diocesana e da sua influência nos outros meios escritos, e da necessidade de fazer mais nos meios de comunicação da rádio e televisão. O Vigário Geral promoveu a verificação da aplicação das medidas da sessão de 2014, de que se realça o carácter positivo da concretização de grande parte das propostas. O Ecónomo Diocesano prestou contas da Diocese relativas ao ano de 2014, realçando os empreendimentos realizados na Casa Betânia, no Centro Pastoral Pio XII, em S. Miguel, e os planos em curso e futuros. Insistiu na necessidade de cumprimento das obrigações económicas respeitantes a todos.
4. Dando cumprimento às orientações pastorais, o Conselho prosseguiu o trabalho de identificação das periferias, com a especial colaboração da socióloga Piedade Lalandia que apresentou o estudo «Identificação e caracterização das periferias existenciais nos Açores», desafiando a Igreja a contribuir para a desconstrução das diferentes periferias, indo ao encontro das pessoas,

acolhendo-as e integrando-as. A Igreja Diocesana, preocupada com o problema das migrações, convidou a Dr.^a Eugénia Quaresma, diretora da Obra Católica Portuguesa das Migrações, que apresentou o estudo «Igreja, sem fronteiras, Mãe de todos». Pediu que a Igreja sensibilizasse os políticos a concretizar este desafio de construir uma só família humana.

5. A avaliação que as ouvidorias e os serviços diocesanos fazem da realidade da Igreja nos Açores acentua os aspectos negativos, mas os conselheiros sentiram a necessidade de se aprofundar melhor a realidade para poder corresponder de forma mais adequada. Apontam-se para fragilidades ao nível da vitalidade espiritual e religiosa, do empenhamento e formação dos leigos e do clero. Realça-se uma vitalidade sacramental sazonal, com abandono progressivo da vida comunitária paroquial; uma forte religiosidade popular que necessita de análise mais aprofundada, discernimento e maior acompanhamento pastoral; uma necessidade de que a Igreja atualize a sua linguagem aos tempos hodiernos, numa atitude mais evangelizadora, denunciando mais corajosa e claramente os atropelos à dignidade da pessoa humana; uma necessidade de sair de uma pastoral de manutenção e de ter uma presença mais missionária na sociedade; a vitalidade dos movimentos e obras de apostolado; os progressos da pastoral social, de que se destacam os centros sociais paroquiais, a Cáritas e as Conferências Vicentinas. O conselho insiste num efetivo acompanhamento dos presbíteros e a vantagem de estabilização das nomeações dos párocos. O conselho descreveu breve e claramente a presente situação social: pobreza generalizada, carências básicas, desemprego, famílias desestruturadas, envelhecimento da população, desmotivação social e política, que conduz a défices de cidadania.
6. A planificação pastoral foi considerada positiva, apesar

das dificuldades de concretização e dos meios ao dispor. Propõe-se a necessidade da planificação trienal.

7. Perante um novo quadro de pensamento, família, cultura e sociedade, o Conselho reafirma que a Igreja não tem correspondido a todos os desafios, do modo mais eficaz. Os Serviços apresentam dificuldades de coordenação e aplicação de projetos. Num quadro de dificuldades, a Ouvidoria tem sido a melhor estrutura a promover iniciativas e a congregar o clero.
8. Perante um vasto panorama de propostas de ação pastoral para o futuro, os conselheiros privilegiaram as seguintes: preparação, celebração e vivência do Jubileu da Misericórdia e a sua concretização na família, a coordenação e incrementação da ação social e o encontro com as periferias, valorizando as Obras de Misericórdia e o sacramento da Reconciliação. Os conselheiros sublinham as iniciativas a decorrer na Diocese no âmbito da celebração do Ano da Vida Consagrada.
9. Os conselheiros propõem a revitalização do Instituto de Cultura Católica, articulado com o Seminário de Angra, e alterando a sua designação para Instituto Católico de Cultura.
10. Finalmente, os conselheiros são favoráveis à convocação da celebração de um Sínodo Diocesano quando for oportuno.
11. Em comunhão com todos os que sofrem, renovamos a nossa opção preferencial pelos pobres, com particular ênfase para as famílias açorianas que, neste momento de crise, passam por inúmeros problemas, desde o desemprego ao agravamento das condições materiais até à desestruturação da própria família.

OBRAS DE MISERICÓRDIA E ORAÇÕES

Obras Corporais:

1ª Dar de comer a quem tem fome;

2ª Dar de beber a quem tem sede;

3ª Vestir os nus;

4ª Dar pousada aos peregrinos;

5ª Assistir aos enfermos;

6ª Visitar os presos;

7ª Enterrar os mortos.

Obras Espirituais:

1ª Dar bons conselhos;

2ª Ensinar os ignorantes

3º Corrigir os que erram;

4ª Consolar os tristes;

5ª Perdoar as injúrias;

6ª Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo;

7ª Rogar a Deus por vivos e defuntos.

Ato de entrega a Nossa Senhora de Fátima

Bem-aventurada Virgem de Fátima, com renovada gratidão pela tua presença materna, unimos a nossa voz à de todas as gerações que te dizem bem – aventurada.

Celebramos em ti as grandes obras de Deus, que nunca se cansa de se inclinar com misericórdia sobre a humanidade, atormentada pelo mal e ferida pelo pecado, para a guiar e salvar.

Acolhe com benevolência de Mãe o ato de entrega que hoje fazemos com confiança, diante desta tua imagem a nós tão querida.

Temos a certeza que cada um de nós é precioso aos teus olhos e que nada te é desconhecido de tudo o que habita os nossos corações. Deixamo-nos alcançar pelo teu olhar dulcíssimo e recebemos a carícia confortadora do teu sorriso.

Guarda a nossa vida entre os teus braços: abençoa e fortalece qualquer desejo de bem; reacende e alimenta a fé; ampara e ilumina a esperança; suscita e anima a caridade; guia todos nós no caminho da santidade.

Ensina-nos o teu mesmo amor de predileção pelos pequeninos e pelos pobres, pelos excluídos e sofredores, pelos pecadores e desorientados; reúne todos sob a tua proteção e recomenda todos ao teu dileto Filho, nosso Senhor Jesus. **Ámen.**

(Oração do Papa Francisco, diante da imagem de N^{ra}. S^{ra}. de Fátima, Praça de S. Pedro 13 de Outubro de 2013)

À Sagrada Família

Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor;
a Vós, com confiança, nos dirigimos.

Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
escolas autênticas do Evangelho
e pequenas Igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais se faça nas famílias
experiência de violência, egoísmo e divisão:
quem ficou ferido ou escandalizado
depressa conheça consolação e cura.

Sagrada Família de Nazaré,
que o próximo Sínodo dos Bispos
possa despertar, em todos, a consciência
do carácter sagrado e inviolável da família,
a sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José,
escutai, atendei a nossa súplica.
Amen.

*(Oração do Papa Francisco para
o Sínodo sobre a Família)*

Texto:
Vigário Geral da Diocese de
Angra

Paginação e Design:
União Gráfica Angrense Unipes-
soal, Lda.

4.000 exemplares
Angra do Heroísmo – Terceira –
Açores

Julho 2015